

Bilionário cria o próprio clone em laboratório para tentar enganar a morte

Category: MUNDO, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Alice Ketllen | 23 de julho de 2026



Bryan Johnson, o empresário americano de 48 anos conhecido por investir fortunas em seu projeto pessoal para reverter o envelhecimento biológico, voltou a agitar a internet ao anunciar a criação do que ele mesmo chamou de um “clone” seu em laboratório.

O projeto, apelidado pelo milionário de “Baby-Bryan”, atraiu os holofotes do mundo todo e gerou uma onda de curiosidade nas redes sociais. No entanto, por trás da declaração impactante, a realidade da pesquisa afasta qualquer roteiro digno de ficção científica e revela uma técnica promissora, porém ainda bastante distante de criar uma cópia humana exata.

Segundo o investidor, o material não se trata de um organismo completo, tampouco de um bebê crescendo em incubadoras. O procedimento consistiu na coleta de células do seu próprio sangue, que passaram por um rigoroso processo de laboratório para regredirem a um estado semelhante ao das células-tronco embrionárias. Na prática, Johnson obteve células pluripotentes, que atualmente vivem e se multiplicam em uma placa de Petri.

O objetivo final do magnata com essas estruturas é ambicioso: ele planeja utilizá-las para testar terapias experimentais

antes de aplicá-las em si mesmo, cultivar órgãos inteiros para futuros transplantes e até mesmo se tornar o seu próprio doador universal de sangue e de outros tecidos compatíveis. Empresário revela o “Baby-Bryan”, experimento com células do corpo humano que pode abrir novas possibilidades para medicina regenerativa.

Para a comunidade científica, o uso da palavra “clone” é completamente inadequado e gera um nível de alarmismo desnecessário na sociedade. Médicos e especialistas em genética esclarecem que reprogramar células maduras para que retornem a um estágio flexível e primitivo é um processo fundamentalmente diferente de clonar um ser vivo de forma integral.

MEDICINA REGENERATIVA

A técnica apresentada pelo americano faz parte da medicina regenerativa e, de fato, já é estudada para o tratamento de condições complexas, como a doença de Parkinson e a insuficiência cardíaca. Porém, a aplicação em escala comercial dessa ciência ainda engatinha.

Pesquisadores ressaltam que não existe um controle absoluto sobre o desenvolvimento e o comportamento dessas estruturas celulares criadas artificialmente. Um dos grandes problemas enfrentados atualmente na manipulação biológica dessas células é o sério risco de que elas se dividam de forma desordenada e agressiva no organismo, transformando-se rapidamente em tumores.

HORIZONTE DISTANTE

Além do perigo à saúde, os especialistas pontuam que o uso indiscriminado dessa tecnologia esbarra em custos na casa dos milhões e limitações operacionais severas. Assim, as promessas de órgãos cultivados sob medida para prolongar a vida

continuam sendo um horizonte distante, exigindo enorme cautela e fiscalização para que o mercado de longevidade não promova ilusões ou terapias perigosas antes do tempo seguro para testes humanos reais.

Fonte: **Olhar Digital** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 23/07/2026/16:20:21

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com